Quarta-Feira, 18 de Novembro de 2026

# Michelle faz chamada de vídeo com Bolsonaro em jantar antes da posse de Trump

**VÍDEOCHAMADA**

**Metrópoles**

Presente em Washington para acompanhar os eventos da posse de Donald Trump, a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro fez uma videochamada com o marido, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), neste domingo (19/1), durante um jantar de véspera da cerimônia oficial.

O vídeo do momento foi publicado pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), nas redes sociais. “Essa maldade vai acabar. Podem anotar”, escreveu ele na legenda da publicação.

O ex-presidente teve o pedido de viagem a Washington negado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), por ter o passaporte retido pela Justiça. Ausente, ele está sendo representado por familiares e parlamentares que o apoiam.

Na videochamada, Michelle e Eduardo Bolsonaro mostraram o ambiente do evento, que ocorreu no National Building Museum, em Washington. Além deles, cerca de 30 deputados e senadores, principalmente do Partido Liberal, acompanham os eventos de posse na capital norte-americana.

**Passaporte retido**

Bolsonaro está com o passaporte retido pela Justiça desde fevereiro de 2024, quando a Polícia Federal deflagrou a operação Tempus Veritatis, no âmbito do inquérito que investiga a tentativa de golpe de Estado após as eleições presidenciais de 2022.

A defesa do ex-presidente protocolou pedido de liberação do documento, mas a Procuradoria-Geral da República (PGR) manifestou-se de forma contrária e, em seguida, Alexandre de Moraes recusou a solicitação.

No sábado (18/1), Bolsonaro foi ao Aeroporto Internacional de Brasília para acompanhar o embarque de Michelle para os Estados Unidos e expressou todo o descontentamento por não ter conseguido a autorização judicial.

“Estou chateado, estou abalado ainda, né? Mas eu enfrento uma enorme perseguição política por parte de uma pessoa. Essa pessoa decide a vida de milhões de pessoas no Brasil. Ele e mais ninguém. Ele é o dono do processo. Ele é o dono de tudo. Quando quer, ignora o Ministério Público, faz o que bem entende. O objetivo é eliminar a direita do Brasil”, disse ele.